

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ATIVIDADES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES COM FOCO NA MICROCEFALIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JOSÉ RENATO PAULINO DE SALES
THAISE VIEIRA DE ANDRADE

Autores: MARHLA LAIANE DE BRITO ASSUNÇÃO
CAROLINE DE MORAES PEREIRA MORGADO
MARIA DA CONCEIÇÃO MIRANDA LOPES DE SOUZA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: No mundo cerca de 2,5 bilhões de pessoas vivem em áreas onde os vírus da dengue podem ser transmitidos. Nos últimos 25 anos, tornou-se hiperendêmica em muitos centros urbanos de países tropicais. A dengue foi identificada pela primeira vez em 1950 na Tailândia e Filipinas, e em 1970 já tinha atingido nove países. Atualmente são mais de 100 países atingidos, prevalecendo os países da África, Ásia, Américas Central e do Sul, portanto caracteriza uma doença de países pobres e em desenvolvimento. A dengue é atualmente a doença viral transmitida por mosquito de maior incidência e preocupação para saúde pública internacional. Objetivo: Relatar as atividades educativas desenvolvidas através do Programa Saúde na Escola - PSE sobre arboviroses e o manejo nos casos de microcefalia através de rodas de escuta qualificada que abordaram dúvidas dos participantes e temas relacionado à temática. Metodologia: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de atividades educativas desenvolvidas por enfermeiros da atenção básica, com a população atendida no município de Santa Maria da Boa Vista-PE. As atividades foram realizadas no período de janeiro de 2016 a agosto de 2016, vinculadas as atividades de educação em saúde da atenção básica. Resultados e Discussão: Durante a execução das atividades foram realizadas palestras com os participantes, em que se discutia sobre as arboviroses, seus modos de transmissão, sinais e sintomas e o manejo nos casos de microcefalia e suas principais dúvidas, através desta, traçava-se um planejamento e elaboração das atividades educativas. Seus resultados puderam auxiliar os programas de prevenção e vigilância, bem como contribuir para o planejamento de ações em saúde mais efetivas e coerentes com as necessidades da população. Conclusão: Pôde-se observar uma maior intensificação da relação já estabelecida com os profissionais e a população; estabeleceu um vínculo de confiança com os participantes para debater as atividades propostas; apropriação de informações/conhecimento acerca da temática pelos enfermeiros participantes das atividades; maior visibilidade das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano pela mídia local; e participação ativa dos participantes em relação aos temas abordados e posterior realização de atividades práticas de prevenção dos vetores das arboviroses nas comunidades.